

Consórcios devem crescer até 7% neste ano

Administradoras esperam retomada no ritmo de expansão do segmento imobiliário

Vanessa Correia

vcorreia@brasileconomico.com.br

O sistema brasileiro de consórcios deverá crescer entre 5% e 7% este ano quando comparado a 2012. Essa é a expectativa de Paulo Roberto Rossi, diretor executivo da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio (ABAC). “O reaquecimento econômico brasileiro, aliado às medidas governamentais de estímulo à indústria e a ascensão das classes de menor poder aquisitivo devem ajudar a impulsionar o setor este ano”, afirma o executivo.

No ano passado, a despeito de alguns segmentos não apresentarem desempenho positivo, Rossi se mostrou satisfeito com os resultados. O número de participantes ativos cresceu 11,4%, de 4,65 milhões para 5,18 milhões ao final de 2012. As contemplações, momento em que os consorciados de posse da carta de crédito podem adquirir bens ou contratar serviços, atingiram a marca 1,23 milhão, crescimento de 12,8% ante o ano anterior. “Ambos os indicadores são recordes históricos”, lembra o presidente executivo.

Já a comercialização de novas cotas de consórcios cresceu 1,6% em 2012 quando comparado ao ano anterior, totalizando 2,53 milhões de novas cotas comercializadas. Esse é o melhor resultado desde 2002.

Imóveis

O segmento que impediu que os resultados de 2012 fossem melhores foi o de imóveis. A venda de novas cotas recuou 13,8% entre 2011 e 2012, de 224,1 mil para 193,2 novas cotas ao final do ano passado. “A oscilação forte no preço dos imóveis levou os interessados a entrar em compasso de espera. Mas acreditamos que esse ano o setor deverá voltar a crescer”, diz Rossi. ■

Rodrigo Capote



Rossi: recordes históricos